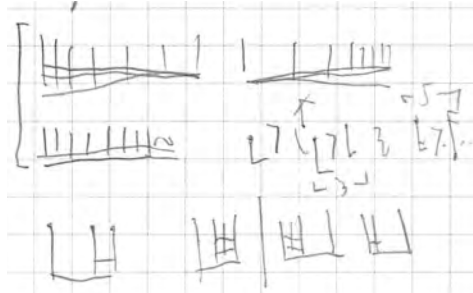


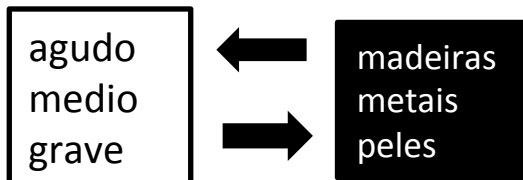
criação I - impulsos.

1. impulsos/ritmo/duração
ciclos curso/ciclos longos
ciclos abertos (messiaen chronochromie, xenakis psappa)/ ciclos fechados (reich clapping)

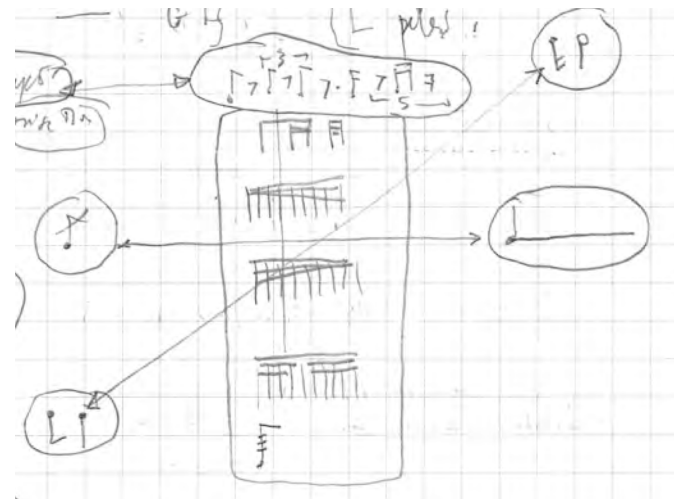
2. objetos:
ritard./accel.
constante/irregular
compostos



3. distribuição :



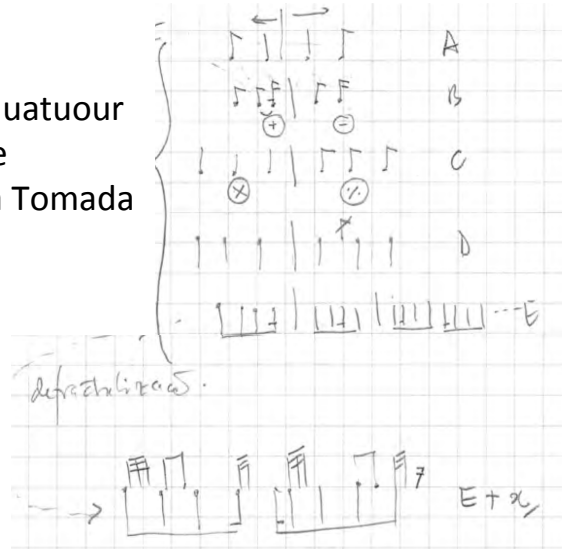
4. estruturas:
sem repetição (varese
ionisation)
sínteses



criação I - impulsos.

5.

operações
Messiaen quatuour
Strav. Sacre
Ferraz Casa Tomada



obs: cada um destes modelos pode se converter em forma: multiplicar as duração até que constituam partes notáveis.

6.

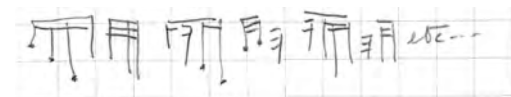
intercalar/entrelaçar

sombra

subtração de impulsos (WIP)



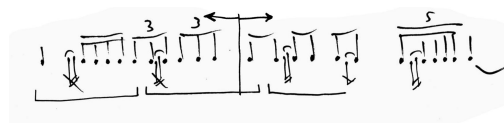
crescimentos anamórficos



proliferação/incrustação/infestação



procedimentos seriais
(Berio O King / Messiaen Chronochromie)



criação I - impulsos.

7.

ciclos

The image displays three boxes of musical notation on a grid, illustrating rhythmic patterns and sketches. The top box shows a sequence of rhythmic marks (vertical lines with flags) and a signature 'MC'. The middle box shows a sketch of a building-like structure with rhythmic marks and a signature 'etc'. The bottom box shows a more complex sketch with rhythmic marks, a circled 'RU', and a signature 'etc'. Three large black curved arrows point from the top box to the middle box, and from the middle box to the bottom box, indicating a progression or flow.

a proposta do semestre é a composição de uma peça para percussão

a forma pode ser pensada a partir das estruturas ritmicas (com ou sem isomorfismo entre forma geral e momentos particulares)

do mesmo modo que a alternância longa-breve é base para o dinamismo de um momento musical, ela pode ser pensada como base para o dinamismo no nível mais amplo da forma. no entanto aqui vai caber lembrar que o momento breve tem de ser notado como breve.

do mesmo modo que se pensa alternancia longa-breve, podem ser pensadas outras alternância: no plano dos timbres, das regiões frequenciais, da densidade vertical e horizontal, nas texturas etc.

8.

exemplos, análise etc.

apresentação de mecanismos de geração rítmica, seriais e pós-seriais.

Varèse: ionisation. condução energética, construção por montagem

Messiaen : aditivos, subtrativos, interversions, não retrogradabilidade retrogradabilidade

Serialismo : séries e durações (Boulez Structures)

Carter : metric modulation

Berio : construções cíclicas (O King) e serialização das durações

Xenakis : camadas e crivos (Psapha)

Ferneyhough : micrometria (duration and rythme as compositional resources)

Nunes : sobreposição de ciclos

Ferraz : regularidade e irregularidade do ritmo à forma

Boulez: espaço liso e estriado

criação II - harmonicidade

1.

- a. hors temps
- b. temporelles
- c. en temps

- a. estrutura de conjunto. onde a ordem das alturas ou ordem dos intervalos não tem pertinência. Messiaen: estruturas de permutação. Suspensão do tempo tendo em vista a não pertinência da ordem.
- b. escalas: privilégio de uma ordem e de uma ou mais notas: centro: pensamento modal: privilégio de centro ou mais de um centro e mecanismos recorrentes de polarização. atribuições de durações e posições para determinadas notas ou estruturas intervalares do conjunto.

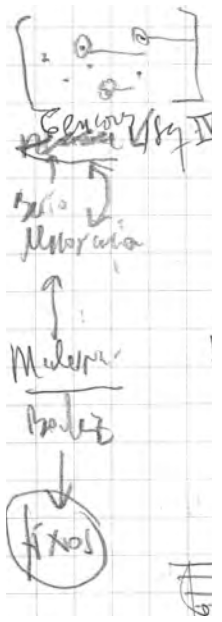


esta ideia se opõe à de polarização ideal (romântica). aqui trata-se de polariza. concreta pelo estabelecimento de um hábito: figuras recorrentes com distinção de peso (duração acentuação e posicionamento na sequencia).

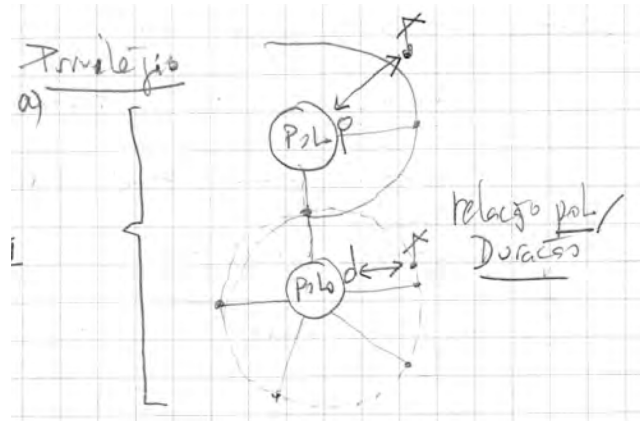
- c. modulação direcional, fundamento teleológico e alternância de estados: hors temps/temporelle.... e de tendências (figuras, linhas, blocos etc)

criação II - harmonicidade

2.



a. polos

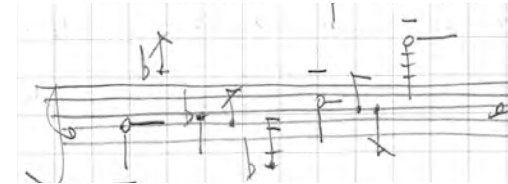


b. distribuição espacial

webern

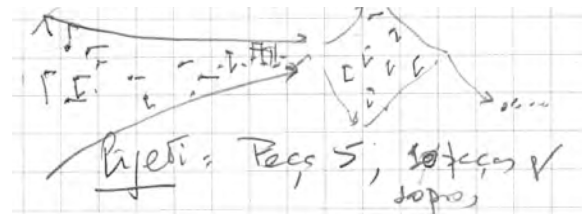
distanciamento para ruptura de módulos polarizantes (grupos)

Stockhausen: Amor (pássaro)



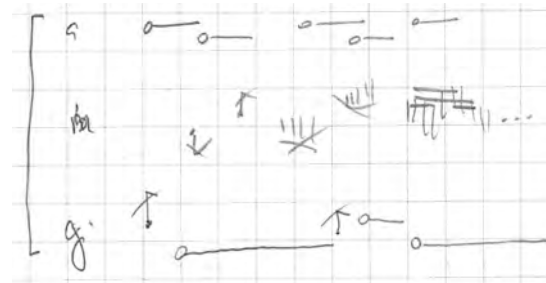
c. polarização de regiões (1)

Ligeti peça 5, 10 peças para sopros



d. polarização de regiões (2)

Stockhausen gruppen e klavierst.VIII



criação II - harmonicidade

3.

estruturas espectrais

harmônicas

harmônicas [.....] Friday.

inarmônica

inarmônicas → Boulez structures -

lineares

lineares (serie harm.) - Friday. [.....]

ñ lineares

ñ lineares (FM, Aris) [.....]

distribuições
espaços

troubantes/jitt
[diferenciais e
resultantes]

troubantes ... [.....]
[diferenciais e resultantes]

abstratas

abstratas: explosões, Varèse
multiplic. cond. Boulez
subrepositivos < Steinberg-Save
zero seg IV

nuvens/atrator

nuvens/atrator: [.....] Herzog
Messiaen

4.

accords tournant (messiaen)
rotação de acordes (ferraz)
interpolações (espectralistas)
encadeamentos (ord.)
ciclos fechados (permutação:
interversion...chronochromie)
[...]

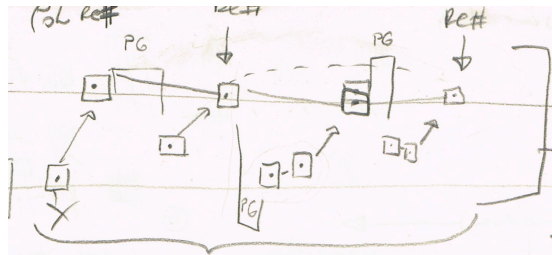
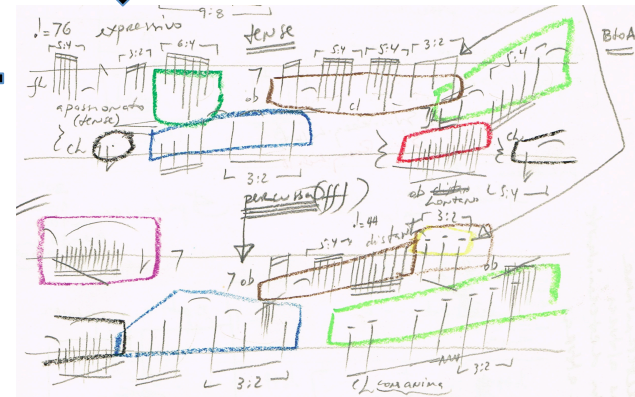
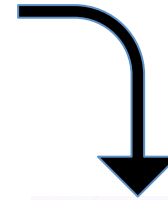
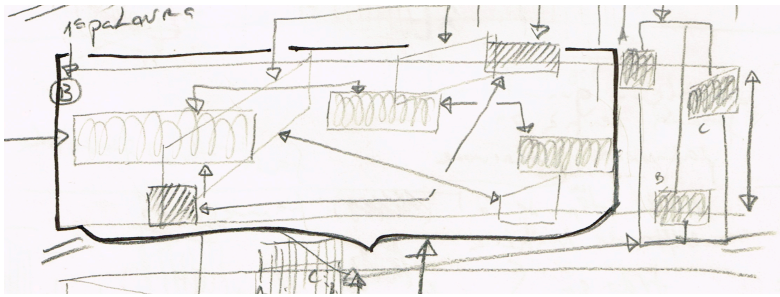
5.

sistemas abstratos ideais
polariz: edmond costère
tensões harmônicas: hindemith
polariz por dominantes
[...]

6. a proposta do semestre é a composição de uma peça para piano solo

explorar o campo harmônicos do piano, o domínio timbrístico através da construção de acordes, estruturas ritmicas.

realizar este processo partindo de um croquis com a estrutura de impulsos...sua localização no espaço, a definição dos eventos...e então entrar com os dados de ressonância... como no modelo que separa envelope espectral e dinâmico



7.

exemplos, análise etc.

coleções de notas : modos (Messiaen, Persichetti)

mecanismos de polarizações : posições privilegiadas (construções melódicas cíclicas)

mecanismos ideais de polarização (Costèrè)

sistema de permutações de alturas (Messiaen)

serialismo integral : construção intervalar

multiplicação e outros modos de constituição acórdal (Boulez)

Ferneyhough: Mnemosyne

Berio: sequenza IV e 6 encores

composição I - texturas

1. noção de parâmetro complexo
fusão/fissão (passagem do discreto ao contínuo)
jitter/flutuação
micropolifonia
2. síntese granular (ligeti, roads, truax) e pierre schaeffer
senóide - som tonal – grupo tonal – som nodal – grupo nodal – tramas - ruído branco
3. texturas históricas: webern
monodia-polifonia-homofonias-heterofonias-pontilismo-micropolifonia
4. textura homogêneas e heterogêneas
conjunção/não conjunção
integração (grão)
tipologia (rugosa, lisa)
(distri.espacial) superfície/densidade/número de eventos

Ligeti: states, events transformations
5. direcionalidade...tempo teleológico... continuidade...allure harmônica (jitter)

6. a proposta do semestre é a composição de uma peça para quarteto de cordas

compor a peça tendo em vista as noções de transformação, linear ou por saltos, de uma textura.

compor a peça pensando em morfologias compactas, vazadas, tendo sempre em mente a ideia de vaggione de esculpir morfologias.

isto não impede uma textura do tipo melodia, do tipo linha, intervir, ou sobrevir em meio a outras texturas. A ideia é compor conduzindo a escuta por texturas.

7. análises:
ligeti : continuum, atmosphères, 10 peça, qteto, estudos piano
bach: brandenburg 5
xenakis: analogique AeB
vaggione:
grisey: partiels

composição II - gestos

1. trabalhar a partir do instrumento musical e do fluxo sonoro.
uso de extended-technique
gesto: pequeno impulso ressonância pregnante
figuras sonoras : lachenmann
anamorfoses sonoras
sons instáveis e mutantes (metáfora do tamtam)

partir de um instrumento; um ou mais gestos instrumentais; desmontar o gesto em figuras e inaugurar fábrica de gestos; gestos que se articulem do periódico ao transiente; pensar a forma a partir do jogo de anamorfose.

2. a forma como macro gesto: corte, transição.

- 3.

- a. reduzir o gesto a figura: Ferneyhough – o algoritmo gesto e derivação (frase comentário)
- b. repetir o gesto e agregar outros: ideia de sample; Sciarrino
- c. deformação do gesto: anamorfozes de envelopes, anamorfozes elementares
- d. considerar que todo gesto tem uma sonoridade que o caracteriza e uma pequena história energética.

4.

exemplos, análise etc.

sciarrino: elege um gesto e sonoridade, elege um segundo e um 3º e trabalha pelo jogo de exploração do 1º gesto, sem desmonta-lo mas aprendendo a desdobra-lo de modo a sempre manter um traço de familiaridade.

messiaen: elabora a estratégia de frase comentário e inventa gestos pela permutação. O que leva nas mãos de Stockhausen e Boulez ao gesto serial.

lachenmann: elege um gesto e gestos próximos e os dedobra linearmente.

saariaho: elege um gesto e o desdobra mesmo que as sonoridades que dele nasçam não mantenham mais do que um simples fluxo

ferneyhouhg: nasce sempre da figura, como os serialistas, porém de streams heterogêneos de figuras que cruzados levam a um nascedouro louco de gestos

dinâmica geral das aulas

a todo semestre

- 1) escrever exercícios preliminares a cada 15 dias
- 2) escrever peça e entregar junto a pequeno texto explicativo do sistema trabalhado
- 3) nunca partir de um só sistema dado de antemão... mas de um jogo entre nascimento e invenção de sistemas... não é curso de papagaio
- 4) no segundo mês de aulas apresentar esboço geral.

